

ANALISE DE CITAÇÃO DA REVISTA CRONOS: um estudo exploratório

Mona Lisa Silva (UFRN)
monalisabiblio57@gmail.com
Nadia Vanti (UFRN)
nvanti@ufrnet.br

EIXO TEMÁTICO: Análise de citação
MODALIDADE: Apresentação oral

1 INTRODUÇÃO

A ciência como conhecemos hoje, deriva de uma amálgama produtiva de séculos de constante evolução. Price (1976) considera que a ciência moderna tem apresentado um crescimento rápido. Neste ato de se aprimorar e se reinventar, a ciência buscou medir seu crescimento e relevância através da produção científica, ou seja, através da publicação dos resultados das pesquisas desenvolvidas pelos cientistas.

A princípio, no século XVII, nascia o sistema de avaliação por pares, prática das primeiras sociedades acadêmicas, para validar a produção científica em curso por meio do julgamento de pesquisadores da mesma área do saber. Já era uma forma de se conhecer e também de controlar o que estava sendo produzido cientificamente em determinada área do conhecimento. Da mesma forma, a bibliometria viria a complementar o sistema de avaliação por pares ao utilizar ferramentas analíticas menos subjetivas. (DE BELLIS, 2009, p.197, tradução nossa)

Nesta proposta, o objetivo inicial da pesquisa é verificar as citações que a revista Cronos recebeu- desde sua primeira publicação no ano 2000 até o momento atual (2014). Com isso, buscou-se identificar a situação da revista quanto a sua visibilidade e atuação no aporte à produção do conhecimento científico no âmbito das Ciências Sociais. Para alcançar esta finalidade foi necessário mensurar os dados em busca de resultados, não apenas para os artigos mais citados, mas também, em relação aos autores mais produtivos. Como a revista possui publicação temática, houve também um interesse em conhecer os temas que foram considerados relevantes para a comunidade científica.

2 CIENTOMETRIA

A cientometria tem como proposta avaliar a mensuração e a quantificação do progresso científico e tecnológico. Esta avaliação consiste no uso de técnicas e métodos

elaborados para proporcionar a consolidação da difusão da informação. Em suma, este método incide em aplicar ferramentas numéricas analíticas ao estudo científico.

Esta avaliação tem duas grandes aplicações, primeiro avaliar a produção científica e posteriormente desenvolver critérios de qualidade na orientação das fontes de pesquisas para os investigadores.

Diante da crescente produção científica e avanço tecnológico, novos estudos sobre conceitos e ordens de planejamento da informação promoveram as bases dos estudos métricos como os que conhecemos atualmente. Inumeráveis são as contribuições atribuídas a cientometria no contínuo estudo da mensuração da atividade científica. Vale destacar que, em 1969 Nalimov, junto com Mulchenko, publicam a primeira monografia tendo como título o termo cientometria (Naukometriya em Russo). (VANTI, 2011, p. 8)

Avaliar a produção científica a fim de gerar *status* de qualidade permite à comunidade científica ter uma base crível do saber, este é uma das principais contribuições dos estudos métricos. A publicação científica torna autêntico o trabalho elaborado e contribui para a disseminação da informação. Ao passo que, determinadas obras e autores são citados frequentemente, estes se tornam referência para outros pesquisadores cooperando indiretamente para a elaboração de novas pesquisas. Promovendo assim, o desenvolvimento de um ciclo informacional que leva ao crescimento da ciência.

2.1 ANÁLISE DE CITAÇÃO

Proposto por Eugene Garfield, o índice de citação é um instrumento que, segundo Garfield (1955) apud Vanti (2011), primeiramente foi criado pensando na recuperação da informação, apesar das inconsistências e das variações que podem apresentar a indexação temática e a atribuição de descritores aos documentos.

Este índice tornou-se conhecido estruturalmente por uma lista em ordem alfabética contendo as referências que poderiam ser utilizadas para verificar o número de citações obtido por pesquisadores ao passo que eram citados por outros autores.

Este procedimento analítico é utilizado para verificar o reconhecimento do autor pela relevância da sua publicação. Também pode ser empregado para verificar o prestígio de uma revista, ao contabilizar o número de citações a esta publicação. Segundo Meadows (1999, p.167) “um periódico de prestígio pode ser definido como aquele que publica as melhores

pesquisas pelos melhores pesquisadores.” O que atrai tanto leitores quanto autores a publicarem nos periódicos relativamente importantes.

Foram realizados inúmeros estudos para determinar o processo de citação, e Eugene Garfield (1979) apud Vanti (2011) foi enfático ao declarar que um trabalho muito citado é aquele que tem sido útil para uma quantidade relativamente grande de experimentos.

Nesse contexto, de acordo com Vilhena e Crestana (2002) as agências de fomento avaliam o número de citações. No entanto, o resultado desse índice de citação pode exercer influência em relação às medidas de *input* por parte de algumas agências, ou seja, influenciará na avaliação de cursos de pós-graduação, concessão de bolsas de estudo e julgamento de projetos. Logo, “a precariedade dos insumos apresenta uma grande consequência na produção científica de determinada área do conhecimento” (NORONHA e MARICATO 2008).

3 REVISTA CRONOS

A Revista Cronos pertence ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da UFRN é publicada com periodicidade semestral e possui conceito B2 no qualis da Capes. A proposta da revista é disseminar as pesquisas relevantes em Ciências Sociais. Os números publicados são de dossiês temáticos abrangendo a discussão e reflexão da área e de artigos de tema livre numa proposta pluridisciplinar.

A Cronos teve a sua primeira edição correspondente ao v.1 n. 1 jan./jun. em 2000. A Revista, a partir das ultimas edições sofreu algumas alterações que implicaram na sua periodicidade atrasando algumas publicações. Destarte, verificou-se que o atraso na publicação de periódicos científicos na UFRN não ocorreu somente com a revista Cronos: num levantamento de dados realizado recentemente foi possível perceber que a maioria das revistas eletrônicas desta universidade está com os seus números atrasados. Os motivos que justificam estes atrasos será objeto de estudo futuro.

Pensando em aderir ao movimento do acesso aberto, levando em conta as dificuldades de recursos para a publicação impressa e a possível expansão da visibilidade, em 2011 a revista entra para o Portal de Periódicos da UFRN. Já nesse período lança a edição v.11, n.1 jan./dez. 2010. Ainda com as edições atrasadas, lança em 2012, a edição v.11 n.2 jul./dez. 2010. As edições futuras estão em fase de processo editorial com propósito de atualizar as publicações.

4 METODOLOGIA

A abordagem metodológica é de natureza quantitativa a fim de contabilizar as citações recebidas pela Cronos dentro do período escolhido para estudo. A ferramenta utilizada para coleta de dados foi exclusivamente a internet com a utilização do buscador *Google* acadêmico.

A primeira coleta foi realizada em novembro de 2012 e ao final da coleta foi registrado a revista no alerta *Google* para o monitoramento das citações que poderia haver ao longo do ano de 2013. A segunda coleta de dados foi realizada em janeiro de 2014. A mensuração dos dados proporcionou uma representação parcial de citações à Cronos em todas as publicações de 2000 a 2009, além da realização de um comparativo com intento de verificar o fluxo de informações através da publicação dos artigos entre 2012 e 2014.

Para este estudo foram listados todos os artigos, 180 artigos ao todo, distribuídos entre dossiês – que são artigos temáticos – e artigos de temas livres publicados na Revista Cronos entre 2000-2009. A opção de listar apenas os artigos provém do fato da revista publicar resenhas, entrevistas e poemas.

5 RESULTADOS

O **quadro 1** é a representação quantitativa de citações do periódico de 2012, ano inicial do desenvolvimento da pesquisa, comparado aos dados de 2014. Esta análise mostra as citações dos pesquisadores à Revista Cronos e os temas relevantes dos dossiês publicados. Entretanto, antes da adesão ao portal de periódicos da UFRN, a revista já dispunha seus artigos na internet através da própria página do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCHLA) na web, na qual foram encontradas algumas citações fazendo referência ao *link* da revista no sítio do CCHLA, não mais ativo por ter migrado para o Portal de periódicos da UFRN.

Os dossiês ou edições mais citados foram: a) Dossiê Transformações no mundo do trabalho v.2, n.1, 2001, com 12 artigos publicados dos quais cinco deles foram citados 16 vezes (dados coletados em 2012). Já os dados de 2014 mostram oito artigos sendo citados, somando um total de 23 citações. b) Dossiê *Sociologia Clínica* v.5/6, n. ½, 2004/2005, com 21 artigos, sendo que seis artigos receberam 19 citações ao todo (dados de 2012). Já o número comparativo atual é de oito artigos citados com total de 24 citações (dados de 2014). c) Dossiê *Ensino da Sociologia no Brasil* v.8, n.2, 2007, com 11 artigos publicados e cinco



artigos citados, totalizando 15 citações ao todo. Os dados atuais contabilizam sete artigos citados, tendo recebido um total de 26 citações.

Ao comparar os resultados, é notório que as edições que foram mais citadas anteriormente continuam sendo mais citadas. Pode-se entender que a citação da Cronos quanto ao tema do dossiê é gradativa. Isso dependerá de inúmeros fatores, como o acesso à revista, por exemplo. Durante o levantamento de dados, nos dois períodos, a maioria das referências relaciona-se à revista em formato impresso, alguns mostram o *link* do CCHLA e apenas uma citação ao *link* do Portal de Periódicos.

Quadro 1: Número de citações por Dossiê temático

TÍTULO DO DOSSIÊ	Total de artigos Publicado por edição	Nº de artigos citados por edição 2012	Nº de citações por Publicações 2012	Nº de artigos citados por edição 2014	Nº de citações por Publicações 2014
Câmara Cascudo	6	1	1	1	1
Visões do Brasil	10	2	3	4	8
Trans. no mundo do trabalho	12	5	16	8	23
Complexidade - Caminhos	10	3	7	3	12
Complexidade – Movimentos	11	1	9	2	8
Educação e Sociedade	15	1	2	4	6
Gaston Bachelard	10	-----	-----	4	5
Sociologia Clínica	21	6	19	8	24
Políticas Públicas	12	3	3	3	5
Moder. e Pós-moder.: Reflexões	14	5	10	7	14
Globalizações alternativas	12	4	13	7	18
Ensino da Sociologia no Brasil	11	6	15	7	26
Utopias Urbanas	12	3	8	4	9
Narradores do Sensível	10	5	8	6	15
Josué de Castro	6	-----	-----	-----	-----
Meio ambiente e Sociedade	8	2	3	3	4
TOTAL	180	47	117	71	178

Fonte: Elaborado pela autora, 2014.

O **quadro 2** apresenta os números correspondentes aos tipos de documentos que foram encontrados as citações. Destarte, com os dados coletados em 2014 optou-se por verificar, além dos tipos documentais produzidos, as instituições das quais estas produções científicas são oriundas. Nessa proposta, optou-se por observar as instituições que publicaram teses, dissertações e monografias. Esta observação não foi possível em 2012 devido à limitação dos recursos e do tempo.

Dos dados analisados em 2014, o resultado mostra que, das 33 teses que apresentam citação da Cronos, 29 são da UFRN e 4 de outras universidades como UNB, UFC, UFSC; 40 dissertações que citaram a Cronos, 18 da UFRN e 22 de outras universidades – UFR, UFC,



UFPI, UNESP, UFU, UFPA, PUC/MG/, UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA, UFSM, FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ, UEM, UFPE, UNB, UFRRJ, UPF, UEL, UNI e SÃO JUDAS TADEU. As monografias somam um total de sete trabalhos, sendo seis de outras universidades – UFPB, UEPG, UNB, UFSC, UNICEUB – apenas da um UFRN. Vale ressaltar que, dos trabalhos acadêmicos que citam a Cronos, nem todos são da área de Ciências Sociais, mas apresentam citações em trabalhos de outras áreas do conhecimento como Comunicação, Enfermagem, Educação, entre outras.

Quadro 2: Canais de comunicação onde a Cronos foi citada

Tipo de documento	Dados correspondentes ao ano	
	2012	2014
Artigo	74	96
Tese	14	33
Dissertação	23	40
Monografia	4	7
Livro	2	2
Total de citações	117	178

Fonte: Elaborado pela autora, 2014.

Foi possível observar que é a UFRN que mantém o maior número de citações ao periódico. No entanto, a quantidade destas citações poderá ser ainda maior, visto que, a BDTD/UFRN iniciou a indexação das suas teses e dissertações somente a partir de 2006. Os trabalhos de anos anteriores ainda não foram inseridos na base de dados, salvo algumas exceções, como quando os próprios autores solicitam expressamente à Biblioteca Central que isso seja feito.

6 CONSIDERAÇÕES

Os resultados alcançados, considerando os dois anos de pesquisa, mostram que a Cronos está sendo citada em outras produções científicas e que os temas dos dossiês alcançam diversas áreas do conhecimento.

Fica evidente, ao longo do período estudado, que a revista Cronos ainda que em evidência, não pertence a nenhuma *core lists* dos periódicos atuantes na área, mas, de qualquer maneira, pode ser considerada como referencial teórico para trabalhos científicos de distintas áreas do conhecimento.

A citação faz parte no desenvolvimento da ciência. Destarte, os autores e a revista conseguiram alcançar um nível significativo de citações em outras produções acadêmicas, bem com, em variados tipos de materiais que foram produzidos citando a Cronos.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, Carlos Alberto. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 12, n. 1, p. 11-32, jan./jun. 2006. Disponível em: <<http://revistas.univerciencia.org/index.php/revistaemquestao/article/viewFile/3707/3495>> Acesso em: out. 2012.
- DE BELLIS, Nicola. **Bibliometrics and citation analysis**: from the Science citation index to cybermetrics. Lanham, Md: Scarecrow, 2009.
- LIMA, Regina Célia Montenegro de. Estudo Bibliométrico: Análise de Citações no Periódico "Scientometrics". **Ciência da Informação**, Brasília, DF, Brasil, 13, jun. 1984. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf/article/view/1456/1074>> Acesso em: Dez. 2012.
- MEADOWS, A.J. **A comunicação científica**. Brasília: Briquet de Lemos Livros, 1999.
- NORONHA, Daisy Pires, MARICATO, João de Melo. Estudos métricos da informação: primeiras aproximações. **R. Eletr. Bibliotecon. Ci. Inf.**, Florianópolis, n. esp., 1º sem. 2008. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/15182924.2008v13nesp1p116/1594>> Acesso em: Nov. 2012.
- PINTO, Ângelo C., ANDRADE, Jailson B. de. Fator de impacto de revistas científicas: qual o significado deste parâmetro? **Química nova**, 22(3) (1999)
- PINTO, Adilson Luiz; Marcio, MATIAS. Indicadores científicos e as universidades brasileiras. **Informação & Informação**. Londrina, v.16, n.3, jan./jun. 2011. Disponível em: <<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/11498/10640>> Acesso em: nov. 2012.
- VANTI, Nádia. A cientometria revisitada à luz da expansão da ciência, da tecnologia e da inovação. **Ponto de Acesso**, Salvador, v.5, n. 3, p.5-31, dez. 2011. Disponível em: <<http://www.portalseer.ufba.br/index.php/revistaici/article/view/5679/4099>> Acesso em: nov. 2012.
- VANTI, Nádia. **Métodos quantitativos para a avaliação do fluxo de informação e do conhecimento**: bibliometria, cientometria e infometria. In. GUAZINA, Liziane; VANTI, Nadia. (ORG.) Comunicação e informação: ensaios e críticas. Porto Alegre: Sulina, 2006.
- VILHENA, Valéria; CRESTANA, Maria Fazanelli. Produção científica: critérios de avaliação de impacto. **Rev. Assoc. Med. Bras.** v.48, n.1, 2002. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010411692002000400001&script=sci_arttext> Acesso em: nov. 2012.